

Conexão Marítima Serviços Logísticos S.A

CNPJ: 08.473.312/0001-24

Notas Explicativas às demonstrações contábeis para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Conexão Marítima Serviços Logísticos S.A é uma sociedade de capital fechado. A companhia foi constituída em 28 de novembro de 2006, sob a denominação de CMR Serviços de Transportes M.E. Em 01 de março de 2008 foi transformada em Sociedade anônima e passou a utilizar a denominação de “Conexão Marítima Serviços Logísticos S.A”.

A companhia tem por objeto social a prestação de serviços de transporte de contêineres, de utilização e desutilidade de contêineres, de depósito de armazenagem de cargas, mercadorias e contêineres, de transportes rodoviário e de movimentação de cargas, mercadorias e contêineres, de despacho aduaneiro de importação e exportação, de agenciamento de cargas, de armazém-geral(armazéns-gerais),de armazenagem de saneamentos domissanitários, de cosméticos, de produtos para saúde e de medicamentos e insumos farmacêuticos, bem como a importação exportação de máquinas, equipamentos, acessórios e mercadorias em geral.

O plano de negócios da Companhia prevê investimentos significativos e para a realização desses investimentos estão sendo utilizados recursos de terceiros.

No curto prazo, a Administração espera aumentar o volume de operações em decorrência do projeto de um novo armazém que as obras se iniciaram em meados de 2016.

Enquanto a companhia não conseguir gerar fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos e realizar investimento os recursos continuarão ser aportados pelos acionistas e novas linhas de créditos poderão ser obtidas junto a instituições financeiras.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência aos preceitos da Legislação Comercial; aos preceitos da Lei das Sociedades Anônimas; e aos Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos. As principais práticas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

2.1 Determinação do resultado

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

2.2 Ativos circulantes

A classificação das contas é realizada com base na experiência da administração com perdas em anos anteriores, condições de mercado e situação econômica. Os demais ativos circulantes estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

2.2.1 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Sociedade. As contas a receber de clientes no curto prazo, inicialmente, são reconhecidas pelo custo da operação.

2.3 Ativo Não Circulante

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo ou valor de avaliação. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas autorizadas. Os demais ativos realizáveis a longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

2.4 Passivo circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço.

2.5 Contas a pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo.

2.6 Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e contribuição social do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de 240.000,00 para o imposto de renda, 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a composição de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

3. Imobilizado

Avaliados pelo custo original e depreciado pelas taxas estabelecidas na legislação.

A depreciação é calculada sobre valor depreciável de um ativo que é determinado após a dedução de seu valor residual.

A depreciação do período é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado estão demonstrados a seguir:

Bem	Vida útil
Edificações	25 anos
Máquinas e Equipamentos	5-10 anos
Móveis e Utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Outras imobilizações	5-10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro.

No exercício de 2015 os terrenos e as construções foram ajustadas a valor justo de mercado, de acordo com o CPC 27, ou seja, de forma consistente embasado em laudos técnicos por responsáveis na avaliação dos patrimônios. A depreciação foi calculada e ajustada conforme o novo valor do ativo imobilizado, de forma a depreciar a valorização o patrimônio.

4. CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 41.485.418,17 (Quarenta e um milhão, quatrocentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e dezoito reais e dezessete centavos) divididos em quotas no valor unitário de R\$ 1,00 (Um real), cada uma, sendo o saldo todo integralizado em moeda corrente, conforme quadro abaixo:

SOCIO	QUOTAS	VALOR
Conexão Participações	41.485.418	R\$ 41.485.418,17

5. Lucros e Prejuízos Acumulados

Em 31 de dezembro de 2023, o montante referente a prejuízo acumulado foi de R\$ 10.012.570,95 (dez milhões, doze mil, quinhentos e setenta reais e noventa e cinco centavos).

6. Reconhecimento das Receitas

A receita de venda compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A sociedade reconhece a receita quando:

- (i) foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (ii) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; e
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros associados à transação fluirão para a entidade.

7. Outras obrigações a longo prazo

Os contratos de mútuo após o reconhecimento inicial são atualizados pelos encargos contratados e os pagamentos são realizados em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados.

*** As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

Itajaí, 31 Dezembro de 2023.

Marcelo Aprile
CPF: 066.732.388-01

Tarcício Ricardo
CRC: 1SC 31.760/O-0
CPF: 058.313.309-66